

ATA DA 10ª. ASSEMBLEIA ORDINÁRIA BIÊNIO 2015/2017
REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2016.

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e trinta minutos realizou-se a 10ª Assembleia Ordinária do Biênio 2015/2017 do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 9ª Assembleia Ordinária – biênio 2015/2017; 2 – Comunicados da Secretaria; 3 – Assuntos Gerais. O vice-presidente deu início à assembleia cumprimentando todos os presentes: Roberto Oliveira (SEFIN); Nair Fonseca (SEDUC); Cristiano Souza (SMS), Hailton Santos (IMA), Renata S. Maria (DVA), Yolanda Vianna (MAPAN); Maria Aparecida R. Souza (DVA); Marília Asevedo (DVA); Carlos Leonardo C. Salles (DVA); Luiz Carlos Cabral (DVA-suplente), e os convidados: Carolina C. M. Castro; Paul Simons (SEMAM). Justificaram: Gislaine Correa Soriano e Greicilene Pedro (SEDURB), Denise Rosas Augusto(DVA), Agar C.A. de Perez (Cons. R. Méd. Veterinária). Sr. Hailton leu a ata e perguntou se todos a aprovavam, Sr. Cristiano solicitou a mudança na informação sobre o horário de vacinação para 12h, e, com essa ressalva, foi aprovada. Passou ao item Comunicados da Secretaria e a secretária informou que o Ibama respondeu ao ofício sobre aparecimento de baleias, informando que deve ser enviado ao órgão ICMbio. Em seguida, informou sobre o processo nº 22.228/2016-18, sobre a adequação das estruturas da concha acústica para evitar colisão de aves, para ciência do Comdema e do Comvida, e que o Ministério Público marcará reunião. Sr. Cristiano perguntou se há provas, se continua acontecendo, quem fiscaliza e poderia enviar informações e declarou que os animais se adaptam. Sra. Marília disse que uma prova da adaptação é que estão construindo ninhos nas proximidades. A secretária Sandra informou que o problema foi sanado no Engenho dos Erasmos com sugestão da especialista Sandra Pivelli, colocando adesivos com figuras de gaviões. Sr. Cristiano acrescentou que todo projeto arquitetônico deveria passar pela análise da zoonoses e do meio ambiente e sugeriu levar para estudo em teses de universidades, como aconteceu sobre o

assunto *larva migrans* na areia da praia, com colaboração de técnicos do Orquidário. A Prof^a Carolina concordou e disse que assistiu a esse trabalho na Holanda. Sra. Yolanda disse que não vê manifestações contra edifícios particulares, altos e espelhados. Sr. Luís Cabral disse que quem pode contribuir com as estatísticas é quem trabalha no local. Em Assuntos Gerais, Sr. Cristiano informou sobre o projeto Conexão, que tem como objetivo a sustentabilidade na prefeitura, ainda em fase de diagnóstico. O conselho recebeu e-mail de uma universitária solicitando entrevista para maior conhecimento sobre o funcionamento do mesmo e os conselheiros sugeriram que a aluna seja convidada a assistir à assembleia. Sr. Hailton encaminhará à presidente. Sra. Carolina Murta perguntou se sua solicitação sobre o ofício a respeito do concurso para veterinários poderá ser enviada pelo Conselho e o vice-presidente respondeu que, após consultarem a legislação, não encontrou base legal. Sra. Yolanda completou dizendo que não faz parte das atribuições, pois é pessoal. Sra. Carolina argumentou dizendo que se o conselho tem como principal objetivo a proteção animal, a contratação de mais veterinários, concursados, responde a esse propósito. Sra. Marília informou que no edital não inseriram a necessidade de prova prática de castração e cirurgia. Sugeriu que seja anulado ou que os candidatos sejam aproveitados em outras funções. Sr. Cristiano ressaltou que é uma faca de dois gumes, ela tanto pode conquistar o que pleitear, como podem analisar que o edital saiu errado e ele ser anulado. Sr. Roberto/Sefin disse que se a prefeitura errou o edital não pode anular, pode chamar os que passaram e fazer o teste prático. Sra. Marília perguntou se o envio do ofício foi aprovado na reunião anterior e Sr. Hailton disse que sim. Sra. Yolanda respondeu que talvez os presentes não conhecessem a legislação e que não é atribuição do Comvida. Sr. Roberto sugeriu que abra processo no Poupatempo, pedindo que a Secretaria de Gestão se manifeste sobre o chamamento do concurso, assim poderá acompanhar o andamento. Sr. Luís Cabral levantou o assunto sobre vaquejada, que há deputados comparando com turfe e pólo, alegando que se trata de patrimônio cultural. Lembrou que o cavalo é tratado como *miss* e a vaca é maltratada e morta. Solicitou que o conselho se manifeste, enviando notificações à

mídia. Sra. Maria Aparecida informou que querem modificar a lei porque o Ceará perdeu no STF. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata, que, lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo vice-presidente Hailton Santos.

Hailton Santos
Vice-presidente

Sandra Cunha dos Santos
Secretária